



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Análise espacial da suscetibilidade ambiental de contágio de animais de pecuária a leptospirose, RS
Autor	LARISSA CASAGRANDE FOPPA
Orientador	LAURINDO ANTONIO GUASSELLI

UFRGS

Aluna: Larissa Casagrande Foppa

Orientador: Laurindo Antonio Guasselli

Análise espacial da suscetibilidade ambiental de contágio de animais de pecuária a leptospirose, RS

A leptospirose é uma doença bacteriana que ocorre praticamente em todo o mundo e tem como principal forma de difusão a eliminação das bactérias leptospira pela urina de animais infectados. Os principais vetores da doença são os roedores, pois eliminam a bactéria de maneira intermitente por toda a vida. Essa zoonose afeta humanos e diversas espécies animais (domésticas e selvagens). A sobrevivência da bactéria fora de hospedeiros se dá em meio úmido, e as condições ideais são um PH da água e solo entre 7,2 e 7,4 e uma temperatura média de 28°C. Sendo uma doença de veiculação hídrica, sua incidência está associada a eventos de inundações e alagamentos. O estado do Rio Grande do Sul apresenta condições ambientais suscetíveis para a disseminação da leptospirose, como cultivo de arroz, eventos de inundações e alagamentos. Além disso o Rio Grande do Sul possui um dos maiores efetivos agropecuários do Brasil (IBGE, 2006 no banco de dados do SIDRA). Na pecuária a leptospirose pode levar a falhas no sistema reprodutivo (abortamentos, infertilidade, natimortos), icterícia, anorexia, pirexia, apatia, anemia hemolítica, hemoglobinúria, mastite e inclusive a morte. Tendo em vista as perdas econômicas para o estado e a ausência de estudos semelhantes em escala estadual, essa pesquisa propõe determinar aspectos ambientais que influenciam na incidência da leptospirose em rebanhos de pecuária no Rio Grande do Sul e elaborar um mapeamento de áreas suscetíveis. Para tanto serão realizadas: (a) revisão bibliográfica visando maior apropriação da temática e a determinação dos fatores ambientais que têm influência nos casos registrados de leptospirose; (b) levantamento de dados ambientais, de rebanhos pecuários e casos registrados de leptospirose; (c) criação e organização de um banco de dados no *software* Arcgis 10.3, com as informações nas tabelas e vetores georreferenciados. Os vetores serão convertidos para raster e receberão uma atribuição de classes. A análise espacial será feita a partir da aplicação do método estatístico AHP (Analytic Hierarchy Process), que representa as variáveis envolvidas por meio de uma hierarquia: cada variável recebe um grau de importância, e suas classes recebem pesos. Os cálculos do AHP permitem verificar o coeficiente de consistência da análise multicritério, e a partir dele, definir o grau de influência de cada fator envolvido. O mapeamento final é resultado dessa ponderação entre os diferentes fatores representada espacialmente. Esse projeto se encontra na sua fase inicial, onde foi realizada a revisão bibliográfica e definidos os aspectos ambientais que serão considerados. Os próximos passos são o levantamento de dados e seu geoprocessamento.